Nome do projeto de pesquisa: Subjetividade e Políticas de Segurança Pública

Coordenador: Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Financiamento: FAPERJ

E-mail para contato: ppbicalho@gmail.com

Descrição da linha de pesquisa

O projeto de pesquisa investiga a produção da subjetividade no campo da segurança pública e seu uso como procedimento de legitimação social. Para tal, examina as formas contemporâneas de controle social, procurando relacionar a questão da produção do medo e da insegurança com o advento da nova ordem social proposta por modelos econômicos, bem como da reedição de propostas criminológicas positivistas que embasam políticas destinadas a conter o fenômeno da criminalidade. Analisa políticas de segurança pública adotadas no estado do Rio de Janeiro que condensam diferentes correlações de forças, a fim de problematizar a criminalização de grupos estatisticamente minoritários e a adoção do extermínio subjetivo como política de contenção. Investiga-se a partir de analisadores advindos dos mais diferentes campos e dos mais diversos contextos de segurança pública, recortados pela potência de colocar em análise a produção da noção de desvio e suas consequências na construção de políticas públicas atravessadas aos processos psicossociais e coletivos. Propõe, como resultados, a disseminação das informações no meio científico, educacional e social, bem como a disponibilização de um conhecimento crítico da história das práticas e políticas contemporâneas de segurança pública, a fim de fomentar a elaboração e o acompanhamento de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro.

Nome do projeto de pesquisa: Psicologia e Produção de Subjetividades: Um estudo comparativo das redes sócio técnicas engendradas em torno das práticas psicológicas

Coordenador: Arthur Arruda Leal

Financiamento: CAPES

E-mail para contato: arleal@superig.com.br

Descrição da linha de pesquisa

Projeto de pesquisa básica entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil) e Universidad de la República (Uruguay), cujo objetivo deste é estudar algumas práticas psicológicas em distintos arranjos locais, notadamente na comparação de sua disseminação em países latino-americanos e os ditos periféricos na produção de conhecimentos e técnicas psicológicas. Esta análise não envolve a avaliação destas práticas em torno de sua eficiência ou ideologia como tradicionalmente é feito, mas dentro de uma rede sócio-técnica ao modo dos

recentes Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Assim a expectativa desta abordagem não apenas descrever as múltiplas condições históricas seu surgimento (em geral acopladas a uma orientação forte no campo psicológico, e oriundas de uma das regiões centrais na produção de conhecimento), como igualmente seus modos de tradução e disseminação locais, as formas como circunscrevem comunidades técnico-científicas em tornos destas técnicas, o modo como arregimentam interesses institucionais, e os meios com que se relacionam com

seus pesquisados, clientes e pacientes, produzindo ao fim uma cultura local , com efeitos coletivos e subjetivantes. Para o desenvolvimento deste projeto consideraremos inicialmente a apresentação de algumas ferramentas teóricas, notadamente a teoria Ator-Rede no campo CTS, mas igualmente a arqueologia e genealogia foucaultianas.

Integrantes: Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Virginia Kastrup, Hebe Signorini Gonçalves e Rosa Pedro.

Nome do projeto de pesquisa: Subjetividade e Processos de Criminalização

Coordenador: Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Financiamento: CNPQ, CAPES e FAPERJ

E-mail para contato: ppbicalho@gmail.com

Descrição da linha de pesquisa

A partir do deslocamento do foco criminológico para os processos de produção de criminalização, nosso objetivo é analisar as subjetividades produzidas no campo das políticas a partir da localização histórica e da contextualização da sociedade brasileira. Ao entender a subjetividade como produzida no meio social a partir de elementos heterogêneos, iremos pensar o que os atuais mecanismos de controle social e as demais políticas públicas, dentro da ordem neoliberal que se impõem, têm produzido. Os crimes, os criminosos e, com efeito, os mecanismos escolhidos para preveni-los ou eliminá-los pertencem a um mesmo campo de imanência, onde relações de poder/saber produzem modos de entender o que é transgressão, quais são os transgressores e que ordem social deverá ser produzida/defendida no contexto brasileiro. Assim, os saberes criminológicos e as práticas que os fazem funcionar estão relacionadas, tal como apontado por Foucault, às relações de poder. Exatamente o que queremos investigar, a partir de analisadores advindos dos mais diferentes campos e dos mais diversos contextos, é a produção da noção de desvio e suas consequências no funcionamento do biopoder contemporâneo e na construção de processos psicossociais e coletivos.

Nome do projeto de pesquisa: Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC)

Coordenador: Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Financiamento: PROEXT

E-mail para contato: ppbicalho@gmail.com

Descrição da linha de pesquisa

O NIAC articula ensino, pesquisa e extensão a partir de uma lógica transdisciplinar (Psicologia, Serviço Social, Direito), através de assessoria técnica e atendimento direto, que sejam capazes de promover e difundir o direito à cidade e ao espaço coletivo, à defesa jurídica e psicossocial, bem como mobilizar e/ou fortalecer os mecanismos institucionais que garantam o acesso às políticas públicas da comunidade residente no Complexo de Favelas da Maré (Rio de Janeiro). Teve início no ano de 2006, com mapeamento das demandas do público alvo, através de visitas às comunidades, participação em eventos e redes institucionais. Em junho de 2007 foi inaugurado o programa com início dos atendimentos.